

Comissão Política Distrital
JSD Castelo Branco
Rua do Pina, n.º 6
6000-194 Castelo Branco
geral@jsddistritalcastelobranco.pt

Exmo. Sr. Ministro do Ambiente
Dr. João Pedro Matos Fernandes
Rua de «O Século», 51
1200-433 Lisboa

Castelo Branco, 24 de Agosto de 2016

Assunto: Encerramento da Central Nuclear de Almaraz.

A Central Nuclear de Almaraz (CNA) localiza-se a cerca de 100km do território nacional. Tendo em consideração que esta começou a laborar a 100% em 1983 e que o tempo de vida normal para centrais nucleares de segunda geração, como é o caso, é de 30 anos, deveríamos ter assistido ao encerramento da central em 2013. Contudo o Governo Espanhol decidiu prolongar o seu funcionamento até 2020, havendo ainda a intenção de prolongar por mais dez anos este segundo prazo.

Várias entidades – como por exemplo, a internacionalmente conhecida Greenpeace – têm denunciado falhas nos sistemas de segurança da Central Nuclear, que poderão despoletar eventos nocivos ao nível do incidente em Fukushima (Japão). A mesma água que refrigera os reatores de Almaraz entra em Portugal via distrito de Castelo Branco. O nosso Distrito será, em caso de acidente, uma das primeiras zonas a ser afetadas. Vila Velha de Ródão será o primeiro conglomerado populacional português a ser afetado pelas águas radioativas que percorrerão o seu caminho até Lisboa, onde desagua o Tejo.

Neste sentido, a Comissão Política da JSD Distrital de Castelo Branco faz uso da presente para solicitar resposta às seguintes questões:

1. Que trabalho foi feito após a aprovação dos dois projetos de resolução na Assembleia da República que visam sobre este tema?
2. Tem o executivo português mantido conversas regulares e consequentes com o Governo Espanhol no sentido de encontrar uma solução para o problema?
3. O Governo Espanhol apresentou alguma garantia sobre a segurança e normal funcionamento da CNA?

4. O Governo Espanhol alguma vez demonstrou disponibilidade em assumir as consequências que resultem de um acidente nuclear em Almaraz?
5. O Governo Português já alertou as autoridades europeias para a situação e possíveis consequências de um desastre nuclear em Almaraz? Se sim, qual o feedback que teve?
6. O Governo Português tem desenvolvido algum esforço adicional na monitorização da qualidade do ar e da água além da que já existe através da Agência Portuguesa do Ambiente?
7. Tem o Ministério do Ambiente conhecimento se do lado Espanhol é realizado algum tipo de monitorização do ar e água junto à CNA? Se sim, tem conhecimento dos resultados?
8. Em caso de acidente nuclear, existe algum plano de contingência? Se sim, as autoridades locais e regionais, principalmente das zonas fronteiriças, têm conhecimento desse plano?
9. Já ocorreu algum simulacro que ajude a preparar os operacionais em caso de catástrofe nuclear?

Certos do comum interesse em por fim a esta bomba-relógio que se encontra na margem do Tejo, ficamos a aguardar uma resposta, disponibilizando-nos para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos,

P'la Comissão Política da JSD Distrital de Castelo Branco,

  

(Presidente)